

CEAV/PE

CENTRO ESTADUAL DE APOIO ÀS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA

FEVEREIRO 2016

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem por objetivo descrever as atividades realizadas pela Equipe Técnica do Centro Estadual de Apoio às Vítimas da Violência de Pernambuco - CEAV/PE, no mês de fevereiro de 2016.

ATIVIDADES REALIZADAS:

1. FORMAÇÃO DA EQUIPE TÉCNICA PARA A REALIZAÇÃO DE CURSOS, OFICINAS, SEMINÁRIOS E CONFEÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS DO CEAV.

1.1. Realização dos ciclos de estudos internos

Os ciclos de estudos internos aconteceram até o mês de janeiro. Porém, a equipe técnica continua se reunindo para discutir os casos, planejar, avaliar e rever temas inerentes ao objeto de trabalho do CEAV, qual seja: violência de direitos humanos.

2. PRESTAR SERVIÇO ESPECIALIZADO PSICOSSOCIAL E JURÍDICO AS VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E AOS FAMILIARES DE VÍTIMAS DE CVLI, COM ACOLHIMENTO, ATENDIMENTO, ACOMPANHAMENTO, ENCAMINHAMENTOS E VISITAS AS VÍTIMAS E FAMILIARES.

2.1. Realização de atendimentos e acompanhamentos

- Atendimentos aos Casos de Violação de Direitos

No que se refere ao quantitativo de atendimentos às vítimas de violência, o Centro Estadual de Apoio às Vítimas da Violência de Pernambuco- CEAV realizou **01 (um) atendimento**, conforme resumo do caso abaixo:

Caso nº 195/16: A usuária procurou o serviço, a fim de buscar informações sobre o desarquivamento do processo de execução de alimentos contra seu ex-companheiro e pai dos seus dois filhos. Ela queixa-se que há sete meses ele deixou de pagar a pensão. No atendimento foi realizada a escuta e articulado junto a Vara e o arquivo geral quais seriam os procedimentos para que a usuária fosse encaminhada. Fomos informadas que ela mesma pode solicitar o desarquivamento do processo junto ao arquivo geral. Procuramos informações sobre a localização e horário de atendimento do arquivo geral e encaminhamos a usuária, a fim de que ela realize os procedimentos necessários e recupere o direito dos seus filhos.

- Atendimentos realizados aos casos de CVLI

O contingenciamento de recursos que atingiu os programas da SEDH, bem como outras ações do Estado, aliado a saída do psicólogo e da coordenação do Centro Estadual de Apoio às Vítimas da Violência -CEAV comprometeu fortemente a execução das atividades desenvolvidas pelo centro no mês de fevereiro de 2016. Em função disto, atualmente tem-se um acúmulo na demanda que vem desde o mês de dezembro de 2015. Diante disto, os casos de CVLI acumulam-se mês a mês, isto é, as famílias das vítimas de CVLI do mês de janeiro estão sendo atendidas parte no mês de janeiro e parte no mês de fevereiro. Todavia, a equipe, mesmo reduzida, está trabalhando com afinco para regularizar os atendimentos e abordagens para afim de que cada caso seja atendido no mês em que se deu o homicídio.

CASOS DE CVLI'S E ATENDIMENTOS

AIS	CASOS	ATENDIMENTOS	SEXO	
			masc	fem
1	Caso nº 189/2016	02	--	02
1	Caso nº 190/2016	01	--	01
2	Caso nº 191/2016	02	01	01
3	Caso nº 192/2016	03	--	03
3	Caso nº 193/2016	01	--	01
6	Caso nº 194/2016	01	--	01
	06 casos	10 atendimentos	01	09

Resumo dos casos atendidos:

Caso 189: A usuária não trouxe quaisquer informações à equipe acerca do ocorrido com seu filho, restringindo-se apenas a responder as perguntas referentes ao instrumental de atendimento padrão do CEAV. Falou que o homicídio teria sido praticado por policiais, bem como que a vítima direta levava uma vida desorganizada pelo uso intenso de substâncias entorpecentes e que esteve preso por 05 anos pela prática do crime de roubo. Foi visto que é uma família numerosa. A Sra. Ana Andréa, ao final do atendimento, informou que ingressou com uma ação judicial requerendo a concessão de pensão alimentícia, mas que o genitor de seus/as filhos/as não a paga há mais de 03 meses. No entanto, não soube nos informar o número do processo e foi orientada no sentido de procurar a defensoria pública para a execução de alimentos.

Caso 190: A residência era da tia da vítima direta, mas a mesma não estava. A equipe foi recebida por diversos adolescentes entre 13 a 17 anos, uns cuidando dos outros, sem qualquer responsável maior de idade. Em seguida a tia chegou, mas se restringiu a responder as perguntas referentes ao instrumental de atendimento padrão do CEAV. Os adolescentes que estavam presentes trouxeram muitas informações sobre o ocorrido. A mesma nos informou que a vítima direta e o irmão já estiveram sob a proteção do PPCAAM, mas por determinação da justiça cada adolescente teve a guarda de uma tia. O irmão que não foi vitimado presenciou o crime e por esse motivo está muito abalado emocionalmente.

Encaminhamentos:

- Orientações sobre a necessidade de psicoterapia para o adolescente e sua tia;
- Orientações sobre a regularização cadastral no Programa Bolsa Família.

Caso 191: O pai da vítima direta estava muito abalado emocionalmente. Relatou com detalhes o que aconteceu no dia em que o filho foi morto. Diz que o filho já havia cumprido pena e que estava trabalhando e reconstruindo a vida. Ele é casado há 30 anos e tem 08 filhos, sendo dois falecidos. A queixa principal da família é quanto ao recebimento dos dias trabalhados pela vítima direta como zelador em uma praça. Esse trabalho desenvolvido por ele estava vinculado a condicionalidade da pena que ele cumpriu. Ele estava há poucos dias exercendo essa função e encontrava-se satisfeito e fazendo planos para o recebimento do primeiro salário.

Encaminhamentos:

- Verificar a situação trabalhista da vítima direta e o recebimento dos dias trabalhados pela família.

Caso 192: A residência da família localiza-se em uma via asfaltada, enladrilhada e bastante adensada. Trata de um único cômodo. A família passa por muitas dificuldades financeiras por seus membros não ter fontes de renda. Além disso, na casa tem muitas crianças que não recebem nenhum tipo de pensão alimentícia ou ajuda de custo de seus pais. Quanto à morte dos jovens, a família traz que foi a tragédia abalou a todos, pois no dia 31 de dezembro a da família enterrou uma vítima e no dia seguinte a outra vítima aparece morta na esquina da casa, sem que a família saiba o motivo. A família conta que o enterro dos dois jovens ocorreu pela intermediação do CRAS do Ibura que forneceu todo o funeral. A mãe das vítimas está muito abalada com o que aconteceu. Relata que tem sido muito difícil e que a sua situação também não é boa.

Encaminhamentos

- Verificar se há cursos profissionalizantes na proximidade para Sra. Gisele;
- Consultar a CODECIR sobre a situação do barraco da que se encontra em risco.

Caso 193: A mãe da vítima direta não trouxe quaisquer informações à equipe acerca do ocorrido com seu filho, restringindo-se apenas a informar que o jovem foi morto numa

praça ali perto e que já havia sido detido no CENIP por cerca de dois dias em função de seu envolvimento com o tráfico de drogas, bem como a responder as perguntas referentes ao instrumental de atendimento padrão do CEAV. A usuária ainda requereu informações sobre uma possível indenização contra o Estado pela morte de seu filho, o que devidamente orientada pela equipe. Quando questionada sobre a reação do filho mais novo em relação ao ocorrido com o irmão e se este também tem envolvimento com o tráfico ela relata que ele está muito triste e assustado, pois eles eram muito unidos e diz que ele é tranquilo e não se envolve com “essas coisas”.

Encaminhamentos:

- Para o PPADH com o objetivo de ajuizar ação de indenização contra o Estado
- Acompanhamento psicológico;
- CRAS, (re)cadastro no Programa Bolsa Família.

Caso 194:A mãe da vítima direta relata que embora seu filho fizesse o uso de drogas, tal fato não desorganizava muito sua vida, que o mesmo residia com a avó paterna, mas que constantemente a visitava e que tinham um ótimo convívio. Ela informa que possui ensino superior completo, trabalha formalmente e tem mais três filhos. Acerca do fato, a mesma traz que as pessoas que cometeram o crime entraram dentro da casa da avó paterna de seu filho, mataram primeiro o tio e o sobrinho, no caso o filho dela.

Os mesmos eram muito bem quistos na localidade e que, pessoas da comunidade, teriam ateadado fogo na casa dessas pessoas que supostamente cometeram o crime após o ocorrido. Coloca que gostaria de acompanhar as investigações para que “justiça seja feita” (sic). Não houve demanda da família para a equipe do CEAV.

2.2. Encaminhamentos dos casos de CVLI aos CREAS Regionais e Municipais e para a rede parceira

Com relação aos familiares de vítimas de CVLI ao longo do Estado de Pernambuco no mês de Fevereiro, realizamos os seguintes encaminhamentos para os CREAS Regionais e Municipais, totalizando **305 (trezentos e cinco) encaminhamentos**, assim distribuídos:

- 18 casos para o Agreste Meridional;
- 18 casos para o Agreste Setentrional;
- 33 casos para o Agreste Central;
- 16 casos para a Mata Norte;
- 40 casos para a Mata Sul;
- 5 casos para o Sertão do Araripe;
- 5 casos para o Sertão Central;

- 12 casos para o Sertão do Pajeú;
- 6 casos para o Sertão do Moxotó;
- 1 casos para o Sertão de Itaparica;
- 16 casos para o Sertão do São Francisco.
- 135casos da Região Metropolitana do Recife, destes 55 casos em Recife e 26 em Jaboatão dos Guararapes e 14 em Olinda.

Destaca-se que apesar desses casos serem atendidos pelos CREAS municipais, o Centro Estadual de Apoio às Vítimas da Violência (CEAV) realiza o monitoramento dos atendimentos e encaminhamentos mensais, através de uma ficha de monitoramento e reuniões nas Regiões de Desenvolvimento do Estado, que em função do Segundo Plano deContingenciamentodesde junho não acontecem.

Já os casos encaminhados à rede parceira referem-se às demandas apresentadas pelas famílias no momento do atendimento. As demandas são levantadas e encaminhadas à rede parceira. Dos atendimentos realizados foram concretizados **07 (sete) encaminhamentos**, sendo: 04 para a rede de saúde, envolvendo a necessidade de atendimento porpsicológico/psiquiátrico; 02 para o CRAS para verificar situação cadastral do Programa Bolsa Família; e 01 para o serviço especializado de atendimento a criança e adolescente de Jaboatão dos Guararapes, o CRESCA.

2.3. Abordagens realizadas aos Casos de CVLI

Até o mês de fevereiro de 2016 o público prioritário do atendimento do CEAV foram os familiares de vítimas de Crimes Violentos Letais Intencionais – CVLI, ou seja, as vítimas indiretas da Área Integrada de Segurança – AIS 6(Jaboatão dos Guararapes e Moreno). A definição da área de atuação do CEAV até então havia sido determinada em 2013, considerando os altos índices de CVLI ocorridos na AIS 6, pelo então Secretário de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco, Dr. Bernardo D’Angelo. No entanto, viu-se que essa área prioritária tem uma atenção especial dada através das ações realizadas pelo Pacto Pela Vida nos últimos anos, mas que o índice de CVLI nos municípios de Olinda e Recife vem aumentando. Dessa forma, em reunião no dia 24/02/2016 com o Secretário de Justiça e Direitos Humanos do Estadode Pernambuco, Dr. Pedro Eurico, juntamente com a equipe Gestora da SEDH, A Sra. Ana Gusmão e a Sra. Cristina Vasconcelos e, a equipe técnica do CEAV, Elaine Alves (advogada), Aleksandra Silva (assistente social) e Maíra Kerstenetzky (advogada) avaliou e redirecionou a atuação do Programa. Sendo, a partir de março de 2016, o público prioritário do CEAV crianças e adolescentes vítimas de CVLI, residentes em

Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes; além dos casos envolvendo policiais e os casos de repercussão ocorridos no Estado.

Até esse direcionamento a equipe vinha realizando as abordagens com base no antigo perfil de público prioritário, ressaltando que estamos com demanda acumulada, por esse motivo as abordagens foram feitas em cima da lista de CVLI's de dezembro e parte da lista de janeiro.

Outro direcionamento dado nessa reunião, além do público prioritário, foi na brevidade do atendimento, desconsiderando o tempo definido anteriormente de 08 dias após o CVLI. Foi solicitado pelo Secretário de Justiça e Direitos Humanos do Estado de Pernambuco que os casos fossem acompanhados desde o inquérito policial ao processo criminal independentemente do desejo da família. Essa medida tem como objetivo combater a impunidade e mostrar a sociedade o empenho do Estado em prestar atenção a essas famílias.

O mês de Fevereiro de 2016 foi um mês atípico, posto que tivemos feriado do carnaval, várias reuniões com a equipe técnica e a equipe gestora da SEDH para alinhamento da metodologia de trabalho do Programa, reuniões de monitoramento com a SEPLAG para aperfeiçoar os dados que compõem as metas prioritárias do Programa e reuniões para realização do Planejamento Estratégico das ações anuais de todos os Programas da Secretaria Executiva de Direitos Humanos do Estado. Ademais, ainda tivemos a saída da coordenadora e do psicólogo do CEAV o que sobrecarregou a equipe técnica e ocasionou um déficit na realização das atividades, em especial nas abordagens. Desse modo, a equipe está com um quadro de pessoal reduzido para atender as metas definidas, o que refletiu diretamente no número de abordagens realizadas neste mês.

Quadro quantitativo das abordagens realizadas aos Casos de CVLI

ABORDAGENS	
02 Famílias	Aceitaram o atendimento
02 Famílias	Número fornecido não funciona
04 Famílias	Recusou o atendimento
03 Famílias	Retornará se desejar o serviço/Irá conversar com outros parentes sobre o serviço
11abordagens realizadas	

Total de abordagens no mês de fevereiro = 11 (onze) abordagens

2.4. Visitas institucionais

Não foram realizadas outras visitas institucionais no mês de fevereiro, além da visita semanal ao IML.

- Visita ao IML

A visita ao IML é feita semanalmente, as segundas-feiras, para pegar dados e informações de contato das famílias de vítimas de CVLI que constam no livro de registro de óbito do Instituto. Este mês as idas foram prejudicadas, ora pelo ritmo intenso de trabalho da equipe do IML ora por que por algumas vezes não teve condições de copiar os dados constantes no livro de registro de óbitos.

Esse contato institucional é muito importante para o trabalho do CEAV, pois a obtenção desses dados é o que promove o acesso da equipe técnica aos familiares das vítimas de CVLI. Temos hoje um fluxo estabelecido e uma parceria institucional consolidada.

2.5. Participação em reuniões da rede parceira

Não houve reunião com a rede parceira no mês de fevereiro, devido ao contingenciamento que restringiu temporariamente atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

2.6. Realizar viagens para atendimentos de familiares de vítimas de CVLI

Os atendimentos a familiares de vítimas de CVLI fora da Região Metropolitana só acontecem quando se trata de um caso de repercussão. Nestes casos, a equipe do CEAV se desloca até o município para realizar o atendimento, sendo assim o caso quando de repercussão não é repassado ao CREAS. Todavia, este mês não demanda.

3. REALIZAR ATIVIDADE DE MOBILIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS E EQUIPES PARCEIRAS.

3.1. Realização de Oficinas de divulgação do CEAV

Não foram realizadas oficinas de sensibilização a respeito da temática de Direitos Humanos e Violência neste mês de fevereiro.

3.2. Realização de cursos de formação sobre violência e Direitos Humanos

Atividade está temporariamente suspensa devido ao contingenciamento que restringiu atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

4. GESTÃO DO PROGRAMA

4.1. Realizar avaliação de desempenho e resultados das ações do CEAV

Atividade ainda não realizada.

4.2. Sistematizar e elaborar relatórios de atividades

Foram elaborados **08 (oito)** relatórios, onde foram descritos os atendimentos e atividades realizadas pela equipe técnica. Estes foram compilados e sistematizados em **01 (um)** relatório mensal.

5. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS E ATIVIDADES DA SJUDH, REALIZANDO MOBILIZAÇÃO, FORMAÇÃO, DIVULGAÇÃO DOS SERVIÇOS DO CEAV, JUNTO À REDE DE SERVIÇOS PÚBLICOS, SOCIEDADE CIVIL EM GERAL, PROFISSIONAIS DA ACADEMIA, AGENTES DO GOVERNO PRESENTE, ESTUDANTES E USUÁRIOS DO CENTRO.

5.1. Semana de Direitos Humanos ao longo do Estado

Esta atividade está temporariamente suspensa devido ao contingenciamento que restringiu atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

5.2. Participação nos Seminários Regionais ao longo do Estado

Esta atividade está temporariamente suspensa devido ao contingenciamento que restringiu atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

6. CLÍNICA DO TESTEMUNHO

6.1. Participação em Ações do Governo Presente

Não houve ações do Governo Presente no mês de fevereiro.

6.2. Participação em Audiência Pública da Comissão da Memória e da Verdade

Não houve Audiência Pública no mês de fevereiro.

6.3. Realização de seminários sobre direitos humanos e atendimento as vítimas de violência

Atividade temporariamente suspensa devido ao contingenciamento que restringiu atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

6.4. Cine debates

Atividade temporariamente suspensa devido ao contingenciamento que restringiu atividades fora da Região Metropolitana do Recife.

Resumo quantitativo das atividades realizadas no mês de fevereiro:

Atividades		Quantidade
Ciclos de estudos internos		00
Atendimentos casos Violação de Direitos	Total de Atendimentos 11	01
Atendimentos casos de CVLI na AIS 6		01
Clínica do Testemunho		00
Atendimentos RMR e outras RD's		09
Encaminhamentos dos casos de CVLI aos CREAS	Total de Encaminhamentos 312	305
Encaminhamentos a rede parceira		07
Abordagens		11
Visitas institucionais		01
Reunião com a rede parceira		00
Viagens para atendimentos de familiares de vítimas de CVLI		00
Realização de Oficinas de divulgação do CEAV		00
Realização de cursos de formação sobre violência e Direitos Humanos		00
Avaliação de desempenho e resultados das ações do CEAV		00
Sistematizar e elaborar relatórios de atividades		09
Semana de Direitos Humanos ao longo do Estado		00
Participação nos Seminários Regionais ao longo do Estado		00
Participação em Ações do Governo Presente		00
Participação em Audiência Pública da Comissão da Memória e da Verdade		00
Seminários Direitos Humanos e atendimento as vítimas de violência		00
Cine debates		00

É o relatório

Cristina Vasconcelos

Gerente do Sistema Estadual de Proteção à Pessoa - SEPP

Manassés Manoel dos Santos

Diretor Presidente

Recife, 07 de março de 2016.

10

ANEXOS

ANEXO I

FORMULÁRIOS DE ABORDAGENS E ATENDIMENTOS.

(Os formulários de abordagem e de atendimento, constam informações sobre os(as) usuários(as) que precisam ser resguardadas, por esse motivo estão arquivados na sede do CEAV e disponíveis para consulta.)